

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

MARIA IRENE PALHANO ALHADEF

**A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

São Luís
2018

MARIA IRENE PALHANO ALHADEF

**A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior, da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Especialista.

Orientador(a): Prof.(a) Leonor Viana de Oliveira Ribeiro / Profª Ma Ana Nery Rodrigues

São Luís
2018

Alhadeff, Maria Irene Palhano

A importância da didática no processo de ensino aprendizagem na educação superior/ Maria Irene Palhano Alhadeff-. São Luís, 2018.

Impresso por computador (fotocópia)

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior) Faculdade LABORO. -. 2018.

Orientadora: Profa. Ma. Leonor Viana de Oliveira Ribeiro

1. Ensino Aprendizagem. 2. Ensino Superior. 3. Didática. I. Título.

CDU:378

MARIA IRENE PALHANO ALHADEF

**A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Gestão e Docência do
Ensino Superior, da Faculdade Laboro, para obtenção
do título de Especialista.

Orientador(a): Prof.(a) Leonor Viana de Oliveira
Ribeiro / Profª Ma Ana Nery Rodrigues

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

ProfªMa.Leonor Viana de Oliveira Ribeiro / ProfªMa Ana Nery Rodrigues
Faculdade Laboro – São Luís

1º Examinador

2º Examinador

IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

MARIA IRENE PALHANO ALHADEF¹

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo descrever a importância da didática no processo de ensino e aprendizagem na educação superior. Compreender o que é a didática e seu papel no ensino superior, bem como analisar os métodos de ensino existente e o papel do professor. Para discutir a temática, apoiou-se na escolha de uma revisão bibliográfica, metodologia usada para discorrer sobre os conceitos de didática no ensino superior. A pesquisa mostrou que a didática é necessária para a formação de um bom docente, realizando a aplicação dos métodos de ensino em sala de aula, para uma melhor aprendizagem do aluno e potencializando seu conhecimento.

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem. Ensino Superior. Didática

THE IMPORTANCE OF DIDACTICS IN THE TEACHING PROCESS LEARNING IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT

This article aims to describe the importance of didactics in the teaching and learning process in higher education. Understand what didactics and its role in higher education are, as well as analyze existing teaching methods and the role of the teacher. To discuss the theme, it was based on the choice of a bibliographical review, a methodology used to discuss the concepts of didactics in higher education. The research showed that the didactics is necessary for the formation of a good teacher, carrying out the application of teaching methods in the classroom, for a better learning of the student and potentializing his knowledge.

Keywords: Teaching Learning. Higher Education. Didactics

¹Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Laboro, 2017

1 INTRODUÇÃO

A figura do professor, ao longo do tempo, foi configurada como aquele detentor do mais elevado saber científico e para capacitar um aluno, imaginava-se que se bastava apenas ter tal conhecimento, e os espectadores tinham o dever de criar mecanismos de tradução da linguagem expressada. Esse cenário se modificou, atualmente vivendo em uma sociedade cada vez mais crítica, comunicativa, cercada por tecnologias e entretenimentos.

Não se pode subestimar a capacidade de crítica dos jovens que estão o tempo todo analisando e avaliando o professor nos seus mais diversos aspectos. Em contra partida, o professor precisa estar preparado para ser um bom articulador, um bom orador, provendo de meios que melhorem a qualidade da sua aula e consequentemente tornando o processo ensino aprendizagem significativo, prazeroso e compreensível.

Destacamos que enquanto acadêmica do curso de Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior, diante do elevado número de indivíduos que se encontram posição de alunos em formação, com o objetivo de lecionar no Ensino Superior e/ou entender como funciona esse mecanismo, surgiu à inquietação em compreender como o corpo docente poderia transmitir melhor o conteúdo, de maneira que todos pudessem absorver as informações repassadas.

Em linhas gerais, a pesquisa buscou analisar a importância da didática no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Superior. Para tanto, este trabalho está estruturado da seguinte forma: primeiramente a introdução, na qual delimitamos o contexto do objeto e o problema da pesquisa; o segundo momento é pautado na construção do objeto de estudo e a demarcação conceitual sobre didática; no terceiro momento, discorreremos sobre a didática no Ensino Superior, destacando sua importância nesse nível de ensino; por fim as considerações finais, discussões sobre os resultados obtidos.

2. DIDÁTICA E ALGUNS CONCEITOS

A palavra didática origina-se do grego *didaktiké*, usualmente traduzida por “arte de ensinar”. Nesse sentido, pode-se dizer que o professor possuidor da didática, detém a arte de ensinar o próximo. A didática é vista como um ramo da pedagogia que tem como foco o ensino e os métodos utilizados que possibilitam a aprendizagem do aluno.

Libâneo denomina didática como “teoria do ensino” por investigar os fundamentos, condições e formas do mesmo.

Ainda segundo Libâneo:

A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. [...] trata da teoria geral do ensino (LIBÂNEO, 1990, p. 26).

Esse mesmo autor destaca, em outras palavras, o grande desafio da didática em articular a teoria com a prática. Tratou em seus estudos como uma disciplina que analisa o processo de ensino aprendizagem através dos seus componentes, revelando dessa forma que a didática vai além do que simples técnicas e teorias de ensino, como se entendia há décadas atrás, reforçando a importância de compreender a relação docência e aprendizado no campo da didática.

Outra reflexão importante, tendo em vista a organização do trabalho pedagógico na área da didática, consiste nos saberes fundamentais à prática educativa que, segundo Freire, são especificados nos seguintes temas: “Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém” (FREIRE, 1996 p.25)

As palavras de Paulo Freire, fazem menção à relação professor/aluno e se fundem com o que Libâneo (1990) descreve em seus estudos, destacando a didática como a teoria do ensino, mostrando uma compreensão crítica do processo de aprendizagem.

A didática é investigada e legitimada há séculos por diversos teóricos, pesquisadores e autores dedicados a identificar e discutir acerca de distintas técnicas e

modelos de metodologias educacionais vigentes, que possuíam como única finalidade de potencializar a educação. No percurso da história da educação houve períodos de larga difusão de novas tendências educacionais que ficaram célebres como Teorias de Ensino e estabelecer um paralelismo entre a Didática e estas teorias é necessário, considerando que a sua historicidade aconteceu concomitantemente aos acontecimentos de cada período em que se desenvolveu a educação.

A Pedagogia Tradicional, traduz uma fase em que a educação era essencialmente religiosa, e sua finalidade era levar o homem a se superar e se tornar o melhor que pudesse. O ensino consistia em suplantar a teoria em detrimento da prática, colocando o professor como o elemento central, o que detinha o conhecimento, com aulas que faziam uma exposição mecanizada dos conteúdos, até enciclopédico, completamente separados das experiências cotidianas do aluno e dissonantes das realidades sociais. A Didática era entendida como a associação e regras que assegurassem aos professores as informações necessárias ao trabalho docente, separando a teoria da prática, sendo o ensino concebido como um meio de doutrinação e a prática como a aplicação da teoria.

Os conteúdos ensinados ao aluno estão indissociáveis do meio social real da vida à qual estes indivíduos estão incorporados, integralizando um significado verdadeiro, humano e social ao que é orientado; sua busca fundamental é que a Didática Crítica supere o intelectualismo formal da abordagem tradicional, evitando os efeitos da espontaneidade escolanovista, combatendo a orientação desmobilizadora do tecnicismo e recuperando as tarefas nomeadamente pedagógicas, sem prestígio desde o discurso reprodutivista. Assim, a Didática tem o compromisso de buscar entender e analisar a realidade social onde está introduzida a escola.

O processo de ensino interage entre dois momentos essenciais: a transmissão e assimilação ativa, sendo de conhecimentos ou habilidades e compete ao professor ensinar de forma que exista uma organização didática dos conteúdos proporcionando condições de aprendizagem, para que ele tenha controle e avaliação da aprendizagem.

3 A DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR E SUA IMPORTÂNCIA

O estímulo da investigação das dificuldades pedagógicas deve conduzir cada docente a uma análise crítica, à uma conscientização das suas responsabilidades, da sua forma de desempenhar suas funções, novos meios de sistematização de mediação do saber.

Esta é a razão pela qual é emergente a necessidade de se trazer uma melhoria na preparação dos docentes, pois considerar o ensino como uma arte, não lhe descaracteriza como científico. Se for considerado o termo no seu mais abrangente conceito, como uma forma especial de conhecer a realidade, se pode identificar que esta forma de esforço vem sendo ampliado metodicamente pelos estudiosos do campo educacional.

O ensino e a aprendizagem existem desde os primórdios do homem, por exemplo, nas tribos os pais ensinavam os filhos o atendimento de suas necessidades, a suplantar as agruras do clima e desenvolver a caça. Atualmente este conceito deve ser discutido extensivamente, bem como utilizado, uma vez que cada situação de ensino-aprendizagem pode ser única e apenas as pessoas que tem uma postura mais aberta podem aprender e ensinar em todas as situações de sua existência.

A relação que existe entre ensino e aprendizagem pode ser observada no próprio ambiente acadêmico, por meio de atividades desenvolvidas pelo professor, onde a didática se manifesta na organização do ensino, traçando os objetivos, estabelecendo os métodos a serem aplicados e planejando as ações conjuntas a serem desenvolvidas. Assim, o processo de ensino deve partir do nível de conhecimento, pois as experiências que favorecem a transferência progressiva das habilidades cognitivas interligando o ensino a aprendizagem.

A didática está inserida no contexto de todos os professores, servindo como instrumento que possibilite uma aprendizagem significativa. Para que se possa compreender esse processo, Libâneo (1994) apontou em seus estudos alguns métodos de ensino que ampliam o processo de aprendizagem. Os métodos se referem aos meios para alcançar o objetivo do trabalho docente em um conteúdo específico, ou seja, as ações e estratégias realizadas pelo professor.

É importante sinalizar os métodos de ensino pontuados por Libâneo (1994, págs 161 – 171) em seus estudos. O Método de exposição pelo professor é um deles, que trata da exposição verbal, a demonstração, a ilustração e a exemplificação. É importante que o professor consiga mobilizar a atividade interna do aluno de concentrar-se e de pensar, atrelado com outros procedimentos. Cabe aqui, um alerta sobre práticas didaticamente incorretas, como conduzir os alunos a uma aprendizagem mecânica. O Método do trabalho independente consiste em atividades orientadas pelo professor, para que os alunos as resolvam de modo relativamente independente e criador. O objetivo é desenvolver a atividade mental do aluno, mas importa que o professor tenha clareza em suas orientações. O Método da elaboração conjunta se refere à interação ativa entre o professor e alunos por meio da conversação didática (aula dialogada). Por fim, o método do trabalho em grupo em que se deseja obter a cooperação dos alunos entre si. Desenvolver as habilidades de trabalho coletivo responsável e capacidade de verbalização.

A classificação dos métodos resulta da realização de atividades concretas do professor e alunos no processo de ensino. Os professores precisam dominar os instrumentos de ensino, ou seja, é necessária a utilização de recursos específicos para serem aplicados em momentos oportunos, com intuito de alcançar o objetivo esperado.

Exige-se ainda que o docente tenha um papel transformador, que passe a se preocupar com o aprender, principalmente com o “aprender à aprender”. Que possibilite caminhos coletivos de busca que subsidiem a produção do conhecimento.

A didática está diretamente ligada à prática do professor, que deve ser um conhecedor da disciplina que ensina, versátil e abrangente no campo do saber, que esteja aberto para a investigação e atualização do conhecimento. Precisa enxergar o que acontece em sala de aula, como os alunos aprendem e absorve o que está sendo ensinado, como organizar o espaço e o tempo, ou seja, que estratégias de intervenção são mais oportunas no âmbito do ensino e aprendizagem. Ao falar sobre essa capacitação docente e o que se espera dele, Perrenoud diz:

Quanto mais avançamos rumo a didáticas sofisticadas, pedagogias diferenciadas e construtivistas, mais esperamos que o professor tenha domínio dos conteúdos que lhe permita não só planejar e ministrar cursos, mas também partir das perguntas dos alunos, de seus projetos e intervir na regulação de

situações de ensinoaprendizagem que podem ser muito menos planejadas que uma sucessão de lições (...). (PERRENOUD, 2001, p.16).

O professor universitário necessita não apenas de sólidos conhecimentos na área em que pretende lecionar, mas também de habilidades pedagógicas suficientes para tornar o aprendizado mais eficaz. No processo de ensino e aprendizagem está presente a inter-relação professor/aluno e a presença da didática servindo de elo entre os mesmos.

Sobre este aspecto Libâneo (2002) diz:

O princípio básico que define esse processo é o seguinte: o núcleo da atividade docente é a relação ativa do aluno com a matéria de estudo, sob a direção do professor. O processo de ensino consiste de uma combinação adequada entre o papel de direção do professor e a atividade independente, autônoma e criativa do aluno. (LIBÂNEO, 2002, p.6).

O professor não é apenas um transmissor de conteúdo, mas um indivíduo inventivo, que evolui (pelo menos deveria) com a reflexão de cada momento educacional e com a sua prática didática, pois as atividades didático/pedagógicas são essenciais para o desempenho das suas tarefas.

Sendo assim, o docente deverá ser capaz de: conhecer, compreender e analisar os processos educativos e suas mudanças, assim como relacionar as teorias educativas com a contemporaneidade e seus elementos. É importante que o professor valorize o sentido do conhecimento, ampliando as possibilidades de métodos de ensino em sua prática em sala de aula, contribuindo com a proposta da instituição em que leciona.

É essencial que o indivíduo responsável pela aprendizagem olhe para a sua prática e para as características que determinam o meio social em que está inserida. Que esteja apto para encarar os deveres éticos do ofício, sendo capaz de expandir o senso de responsabilidade e solidariedade.

É preciso ter uma reflexão permanente deste assunto para inclusão de uma prática esteja relacionado com o projeto educativo sugerido pelo, meio em que está inserido. Cabe ao educador elaborar e planejar ações didáticas que condizem com a propagação da faculdade ou universidade em que está inserido, com o objetivo de trazer melhorias para o processo de ensino-aprendizagem.

Referindo-se a relação professor do ensino superior e didática, parece que está em andamento uma mudança significativa de quadro, pois segundo Pimenta e Anastasiou (2010):

[...] Constata-se nos meios educativos dos países mais avançados, um crescimento da preocupação com a formação e o desenvolvimento profissional de professores universitários e com as inovações no campo da didática (...). Também nota-se que a preocupação com a qualidade dos resultados do ensino superior [...] aponta para a importância da preparação no campo específico e no campo pedagógico de seus docentes (PIMENTA e ANASTASIOU, 2010, p.37,38).

É inerente ao papel do professor ensinar conteúdos de qualidade, estabelecendo uma relação verdadeira com os estudantes, verificando se seus alunos estão realmente aprendendo e quais aprendizagens estão desenvolvendo. O professor deve estar qualificado e capacitado para o exercício das suas atividades; precisa ser criativo e ativo. Qualificação e formação continuada, impactam positivamente na preparação de um docente apto para exercer suas atividades sobre a realidade que irá atuar.

Esta crescente demanda pela qualificação em nível superior tem elevado a procura por professores nas mais diferentes áreas de competência. No caso específico do Brasil podem atuar no nível de ensino superior professores que tenham concluído no mínimo um curso de pós-graduação lato sensu e que possuam aderência na sua formação acadêmica e/ou profissional com as disciplinas que porventura ministrarem.

Todavia, muitos países em desenvolvimento admitem graduados que desejam lecionar, apesar de não terem uma formação pedagógica que lhes auxiliem no desenvolvimento das competências necessárias para o exercício da prática docente, induzindo-os a reproduzirem em sala de aula os modelos de ensino a que foram expostos durante a sua formação nos mais diversos sistemas educativos.

Acrescente-se à discussão a dinâmica da vida moderna em que os alunos do ensino superior têm amplo acesso à informação e frequentemente necessitam conciliar sua atividade de estudo com as profissionais, não admitindo aulas que lhe deixem de acrescentar valor. A queixa que observamos por parte dos alunos é que seus professores 'conhecem bem a matéria, mas não sabem passar', isto é, são especialistas e dominam o conteúdo de ensino, no entanto, deixam de utilizar as

técnicas didáticas corretas para ajudá-los a compreender. Ademais, as especificidades de aprendizagem relacionadas com o estudante adulto nos induzem a constantemente refletir sobre a nossa própria didática. Não obstante, as dificuldades que se apresentam, o docente universitário têm à sua frente excelentes oportunidades para buscar qualificar-se.

Por outro lado, pode-se constatar que, várias instituições têm se dedicado a formação continuada de professores. A prática da didática necessita ser vivenciada pelos educadores e não somente descrita como um importante instrumento pedagógico. Desse modo, compreendemos que a utilização da didática assim como suas adequações na sociedade do conhecimento é uma condição indispensável para a garantia de uma boa educação. Santos e Luz (2013)

As instituições de ensino superior precisam ampliar as ofertas de cursos de especialização na área pedagógica, para contemplar um número maior de professores. Essa ampliação e investimento no campo da educação com foco na didática, de acordo com Nóvoa (1991) possibilita a formação contínua, propondo projetos pedagógicos que envolvam os docentes em grupos de estudos na busca de reflexão sobre suas práticas.

Cavalcanti e Nunes (2010) apontam para a importância das Universidades e Faculdades incentivarem a formação continuada dos docentes, para que assim eles possam ter uma didática motivadora para o aprendizado de seus alunos.

Segundo Borba e Silva (2017, pág. 26):

Quando nos referimos às necessidades dos estudos didáticos dirigidos ao ensino de nível superior, a sua aplicação e investigação aos problemas pedagógicos deve levar cada docente a fazer uma autocrítica e a tomar consciência de suas responsabilidades, e principalmente buscar a melhor forma de desempenhar suas funções e por sua vez fazer experiências pedagógicas que vise aperfeiçoar os diversos tipos de atividades que caracterizam tais funções, em particular podemos citar as voltadas à sistematização e transmissão do conhecimento, sem deixar em segundo plano ou de lado as responsabilidades propriamente educativas.

Desta forma, percebemos que um dos grandes desafios e oportunidades para uma aprendizagem significativa é transformar a aula em um espaço coletivo e privilegiado que permita não mais a mera transmissão de informações, mas sim a construção de saberes e debates acerca de questões inerentes aos seus estudos e as suas vivências.

O docente constrói sua identidade profissional, quando busca ressignificar sua prática através da construção de si mesmo todos os dias; sua formação deve estar alinhada com sua reflexão como educador e sua atualização sobre os conteúdos apreendidos; se mantendo em permanente aprendizagem para o aprimoramento de suas competências profissionais e metodológicas.

A construção de uma identidade profissional depende de uma prática docente responsável, ética, comprometida com a educação, dedicação, aplicação de competências e habilidades em prol do processo educacional, pois trata-se de um processo pedagógico, que deve ocorrer encaminhando o professor a assumir uma ação abalizada no processo de ensino.

O poder do professor repousa na sua predisposição para analisar sobre sua própria realidade e transformá-la a partir da possibilidade de investir na construção do coletivo, em prol de uma causa comum. Assim, os professores precisam repensar nas suas ações diante da sociedade e como pode contribuir com ela, considerando que a identidade não é inerente ao homem, ela é construída a partir de certezas e incertezas de relações sociais.

Em relação à identidade profissional do professor pode-se afirmar que ele deve ser mais que um mero assistente no ensino que se conforma em cativar e obter a atenção do alunado; mais que isso, deve promover um clima em que os alunos possam se construir e se reconstruir partindo de uma educação epistemologicamente científica que assegura ao aluno um ensino que produz e traz significado cognitivo, gerando intrínseca ligação com a solidariedade, a democracia e o desenvolvimento humano enquanto ser social e histórico.

É pertinente lembrar que o professor é sujeito de sua própria prática e escreve sua história todos os dias a partir dos seus valores e atitudes como pessoa, como cidadão, estruturando, assim, sua identidade como profissional.

O verdadeiro processo de formação docente acontece somente por meio de um novo olhar sobre a curiosidade epistemológica, considerando que nenhuma formação docente ocorre desarticuladamente, abandonando em uma perspectiva o ato de exercitar a criticidade, e em outra, deixando de reconhecer o valor das emoções, da sensibilidade, do afeto e da intuição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida constatou que a didática está presente em toda prática do docente e, assim, destacando a sua grande importância no processo de ensino aprendizagem no Ensino Superior. É importante que o professor assuma a sua função utilizando os métodos de ensino com segurança, criando situações para momentos de questionamentos, propiciando situações de desafios a serem superados pelos alunos.

É fundamental que o educador procure métodos de ensino que considere as perspectivas pertencentes à educação de adultos, conduzindo-os no processo de aprendizagem destes. Sendo assim, o docente deve usar a didática de maneira que o facilite neste processo, adotando uma posição dialogal sustentada por técnicas de ensino que facilite a formação do conhecimento do discente. Vale ressaltar, que as instituições podem ser grandes facilitadores desse processo, dispondo de condições e formações aos seus professores.

Portanto, é preciso ter uma reflexão permanente deste assunto para inclusão de uma prática que esteja relacionado com o projeto educativo sugerido pelo meio em que está inserido. Cabe ao educador planejar ações didáticas que condizem com a proposta da faculdade ou universidade em que está inserido, com o objetivo de trazer melhorias para o processo de ensino-aprendizagem. A arte de ensinar consiste em definir uma atitude educativa e escolher “com acertos” as técnicas que correspondem aos objetivos que nos propomos a realizar enquanto docente, transmissor do conhecimento.

Conclui-se que a docência traça um percurso no qual constrói sua identidade profissional, sempre procura a busca pelo ato de ressignificar sua prática através da construção de si mesmo. A formação fomenta a sua reflexão como educador e sua atualização sobre os conteúdos apreendidos, assim, é importante a permanência de procura constante da aprendizagem para o aprimoramento de suas competências profissionais e metodológicas.

Teoria e prática de acordo com supracitado devem ser aliados, se complementando visando aplicar melhores ações aos problemas da realidade

vivenciada na prática. A didática deve ser pensada por docentes como fonte de possibilidades de interação social, mediando uma construção idônea e eficaz dentro das relações.

Sugere-se pesquisas constantes para esse tema, pois além de complexo, já que relata interações humanas como seres sociais, é um tema que necessita contínua atualização sendo utilizada a didática como instrumento relevante, uma engrenagem que faz extrema diferença dentro do fazer e realizar pedagógico.

REFERÊNCIAS

BORBA, Ernesto Oliveira; SILVA, Regina Nogueira da. **A Importância da Didática no Ensino Superior**. [S.l.]. [S.D.]. Disponível em: <<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2011/11/10/outros/75a110bfebd8a88954e5f511ca9bdf8c.pdf>>. Acesso: 03/2018

CAVALCANTI, Amanda da Fonseca; NUNES, Isabely Fernandes Leão. **A Didática do Professor no Ensino Superior: A Importância de uma Prática Reflexiva nos Dias Atuais**. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade SENAC. 2010. Disponível em: <http://www.faculdadesenacpe.edu.br/encontro-de-ensino-pesquisa/2011/IV/anais/comunicacao/002_2010_ap_oral.pdf>. Acesso: 03/2018

CADAU, Vera Maria. **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2010

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática: Velhos e Novos Temas**. Goiânia: Edição do Autor, 2002.

NÓVOA, Antônio. **Profissão professor**. Porto: Ed. Porto, 1991

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido & ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTO, Eniel do Espírito; LUZ, Luiz Carlos Sacramento da. **Didática no Ensino Superior: Perspectivas e Desafios**. Natal – RN. 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/2201/3366>>. Acesso: 03/2018.

SILVA, Vanderlane. **A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR**. Publicado em 24 de Maio de 2016 Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-didatica-no-ensino-superior/142882#ixzz4zHovJELu>>. Acesso: 10/2017